

Pose, e não nudismo, preocupa modelos de arte

O BELO

Modelos que posam nuas para pintores, ou escultores, estão mais preocupadas com não perder a postura do que com tirar a roupa, revela um estudo divulgado pela Universidade da Florida (UF).

As mulheres que ficam nuas frente aos artistas fazem isso com um forte compromisso e com o sentimento de que estão, efectivamente, a cumprir uma missão, disse a investigadora da UF Clay Hipke, que fez o estudo.

"Sentem orgulho em conseguir poses criativas e em contribuir para a arte. Muitas delas são conhecedoras e têm peças, ou pequenas colecções", acrescentou.

As modelos de nus podem gerar um certo rubor, assim como outros grupos da sociedade que empregam o nudismo e existem à margem da vida convencional, como strippers, ou bailarinas eróticas, "mas, no seu caso, têm uma longa e distinguida história", que data da Grécia Antiga, destacou Hipke, que centra o seu interesse no campo da Sociologia do Desvio.

Em geral, as modelos nudistas têm uma percepção positiva sobre o seu corpo. Aquelas que tinham alguma insegurança conseguiram melhorar nesse aspecto depois de começarem a fazer esse trabalho, completou a pesquisadora.

Sentir câibras enquanto posam, suportar o frio, ou enfrentar a desaprovação dos pais, namorados e amigos são alguns dos inconvenientes do ofício.

"Com frequência, quando uma mulher modelo começa a sair com alguém novo, ela prefere não revelar que é modelo de arte até conhecer melhor a pessoa", acrescentou Hipke. O estudo foi realizado com 25 modelos de sete cidades diferentes da Florida (sudeste dos EUA), com idades entre os 18 e os 60 anos, quase todas de classe média, ou com alguma formação universitária.

AFP